



MUNICÍPIO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO  
PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI nº \_\_\_\_ / 2016.

Dispõe sobre a fixação do subsídio mensal dos Vereadores da Câmara Municipal de Sant'Ana do Livramento para o período de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2020.

**Art. 1º** O subsídio mensal dos Vereadores da Câmara Municipal de Sant'Ana do Livramento, no período de 1º de janeiro de 2017 a 31 de janeiro de 2020, é fixado no valor de R\$ 6.634,10 (seis mil seiscentos e trinta e quatro reais e dez centavos).

§ 1º Até o dia 20 de dezembro de cada ano, os Vereadores receberão gratificação natalina em valor equivalente ao seu respectivo subsídio mensal.

§ 2º É facultado ao Vereador, quando for servidor titular de cargo, emprego e função:

I - perceber as vantagens de seu cargo, emprego ou função cumulativamente com o subsídio mensal de Vereador previsto no caput deste artigo, desde que haja compatibilidade de horários;

II - optar pela sua remuneração de origem.

§ 3º Em razão da representação do Poder Legislativo Municipal e da sua responsabilidade como gestor da Câmara, o Vereador que exercer a Presidência terá seu subsídio mensal acrescido em 50% (cinquenta por cento).

§ 4º O Vice-Presidente, Primeiro-Secretário ou Segundo-Secretário, nas hipóteses previstas no Regimento Interno da Câmara, no caso de substituírem o Presidente, em seus impedimentos legais, licenças e ausências, perceberão proporcionalmente aos dias de titularidade do cargo, o valor do subsídio mensal previsto no § 3º deste artigo.

**Art. 2º** O valor do subsídio mensal dos Vereadores será anualmente revisado com o mesmo índice e na mesma data em que for realizada a revisão geral da remuneração dos servidores do município.

§ 1º No ano de 2017, a revisão do subsídio dos Vereadores será proporcional ao número de meses computados de janeiro até o mês da revisão geral anual dos servidores do município.

§ 2º Na hipótese de o índice da revisão geral anual agregar ao subsídio mensal dos Vereadores valor que supere um dos tetos remuneratórios constitucionalmente previstos, haverá o respectivo congelamento.

**Art. 3º** O valor do subsídio mensal dos Vereadores não poderá ser alterado durante a legislatura.

**Parágrafo único.** A revisão prevista no art. 2º desta Lei não é considerada como alteração de valor do subsídio mensal, limitando-se a assegurar a irredutibilidade da remuneração, em relação ao valor de origem.

**Art. 4º** A convocação de sessão plenária extraordinária ou de sessão legislativa extraordinária não produzirá remuneração adicional ou direito de pagamento de verba indenizatória aos Vereadores.

**Art. 5º** Os Vereadores contribuirão, no período a que se refere esta Lei, para o Regime Geral de Previdência Social, observadas as regras previstas na legislação federal previdenciária.

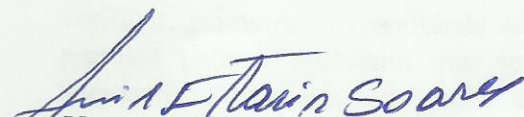
§ 1º No caso de o Vereador ser titular de cargo efetivo, a contribuição será feita para o respectivo Regime Próprio de Previdência Social, observadas as regras da legislação previdenciária aplicável ao caso.

§ 2º Na hipótese do inciso I do § 2º do art. 1º desta Lei, havendo acúmulo de remuneração, o Vereador contribuirá, observada a respectiva legislação previdenciária:

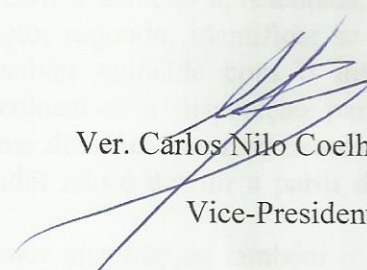
I – para o Regime Geral da Previdência Social, com incidência sobre o valor do subsídio mensal pago pela Câmara;

II – para o Regime Próprio de Previdência Social, com incidência sobre o valor da sua remuneração de origem.

**Art. 6º** Esta Lei entra em vigor no dia 1º de janeiro de 2017, cessando seus efeitos em 31 de dezembro de 2020.

  
Ver. Luiz Itacir Soares

Presidente

  
Ver. Carlos Nilo Coelho Pintos

Vice-Presidente

  
Ver. Jansen Nogueira Charopem

1º Secretário

Ver. Lídio de Azevedo Mendes

2º Secretário



MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO  
PODER LEGISLATIVO

**JUSTIFICATIVA**

A Mesa Diretora da Câmara Municipal, dispondo das atribuições que lhe conferem o inciso VI do art. 29 da Constituição Federal, coloca à disposição desta egrégia Casa Parlamentar, para apreciação e deliberação dos nobres Vereadores, Projeto de Lei dispondo sobre a fixação do subsídio mensal dos Vereadores para a legislatura que inicia em 2017 e termina em 2020, considerando os seguintes fundamentos e motivos:

**1. Da Atividade Parlamentar, sua Complexidade e Grau de Responsabilidade.**

A atuação parlamentar do Vereador decorre do exercício do poder concedido pelo cidadão para, por ele, discutir e decidir sobre questões que se relacionam com sua vida, com o seu cotidiano, com a eficiência e controle das ações de governo e com a produção de conforto social, no âmbito do Município.

Na área legislativa, cabe ao Vereador estudar cada situação indicada como motivo, de fato, para a elaboração de uma lei, com a solução apresentada, a fim de verificar, primeiro, a viabilidade técnica do projeto; segundo, identificar se a solução prevista para o problema que se pretende resolver coincide com o interesse da sociedade. Nesse contexto, cabe ao Vereador colocar-se à disposição para ouvir a comunidade, detectar a opinião das pessoas e tomar decisões que representem o querer da sociedade local. A responsabilidade do Vereador não é decidir a partir do que ele pensa, mas a partir do interesse público.

No espaço de competência do Vereador encontra-se também o dever de, pela sociedade, fiscalizar os atos e as ações da administração pública municipal, visando evitar não somente o desvio de recursos, a prática de corrupção, fraudes e outras condutas ilícitas, mas também assegurar que o plano de governo seja executado com eficiência e que os resultados da governabilidade local elevem os níveis de qualidade de vida e os indicadores que se relacionam com a afirmação da dignidade dos cidadãos.

É da responsabilidade do Vereador, ainda, atuar no julgamento das contas de governo do Prefeito que, a cada ano são tomadas pelo Tribunal de Contas do Estado e examinadas, mediante emissão de parecer prévio. Esse parecer prévio deve ser confirmado na Câmara, cabendo ao Vereador analisá-lo, votar e definir se o mesmo prevalecerá ou não.

Outra área em que o Vereador é necessário para a comunidade é a de definição de políticas públicas a serem atendidas pelo governo municipal e, para tanto, o Vereador acompanha a elaboração do plano plurianual, das diretrizes orçamentárias e do orçamento anual, propõe emendas e sinaliza para o atendimento das demandas que devam ser atendidas com prioridade. É no Vereador que a comunidade e os cidadãos têm a recepção de suas demandas, que são encaminhadas por meio de indicações e de pedidos de providência.

Em termos federativos, os contatos parlamentares do Vereador e do Partido que ele integra são fundamentais para qualificar o relacionamento do Município com o Estado, seja via Assembleia Legislativa e deputados, como pelas secretarias e departamentos do governo; e com a União, via Congresso Nacional, Ministérios e outros órgãos da estrutura da administração pública federal.

Não são raras as situações em que o Poder Executivo, pela representação do Prefeito, possui contatos políticos restritos para a captação de recursos em determinados órgãos estaduais e federais, inclusive para obtenção de recursos por emendas parlamentares, situação que pode ser alcançada com a atuação do Vereador.

Em paralelo às atribuições de legislar, fiscalizar os atos e as ações do governo local, julgar as contas de governo, atuar na definição de prioridades para a execução de políticas públicas e produzir relacionamentos parlamentares, partidários e institucionais que agreguem valor ao Município, cabe ao Vereador atuar na organização, funcionamento e estruturação do Poder Legislativo, para que produza decisões parlamentares com qualidade e efetividade social.

## **2. Do Impacto Financeiro.**

Nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, segue em anexo impacto financeiro.

Esclarece-se ainda, que nos valores fixados foi levando em conta tão somente a reposição do percentual da inflação, utilizando-se para os meses vindouros a perspectiva do índice, tudo em atenção à irredutibilidade de subsídio, prevista na Constituição Federal.

Por certo que não sendo lançada a correção monetária do período estaria havendo perda do poder aquisitivo.

Os valores fixados foram informados por meio do memorando proveniente do Setor de Contabilidade nº 21/2016, que acompanha o presente Projeto de Lei.

## **3. Do Requerimento.**

Pelos motivos expostos e considerando a obrigação constitucional de a Câmara Municipal fixar o subsídio mensal dos Vereadores, para a próxima legislatura, a Mesa Diretora requer a apreciação e deliberação, via processo legislativo, do presente Projeto de Lei.

MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO

CÂMARA MUNICIPAL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MEMORANDO INTERNO

21/2016

Do **Setor de Contabilidade**

Para: **Setor Jurídico**

Nesta Câmara

Assunto: **Cálculos Correção dos Subsídios Salarial.**

Prezado Senhor:

Apraz-me ao ensejo em cumprimentá-los e ao mesmo tempo venho através desta informar os cálculos dos subsídios para a próxima legislatura.

Subsídios	Maio/2015	Fevereiro/2016	Dezembro /2016
Prefeito	R\$ 18.481,48	R\$ 20.117,10	R\$ 21.977,93
Vice Prefeito	R\$ 12.320,83	R\$ 13.411,28	R\$ 14.651,82
Secretario	R\$ 6.715,90	R\$ 7.310,25	R\$ 7.986,45
Vereador	R\$ 5.578,67	R\$ 6.072,38	R\$ 6.634,10

Os valores de Fevereiro esta inserido a correção salarial ate 29/02/2016.

E, os valores de Dezembro/2016, esta estimado a correção salarial ate 31.12.2016.

Sendo o que tínhamos para o momento.

Santana do Livramento, 14 de Março de 2016.

Atenciosamente.



Carlos Henrique Soares da Silva

Contador.



**APROVADO**

POR UNANIMIDADE  POR MAIORIA

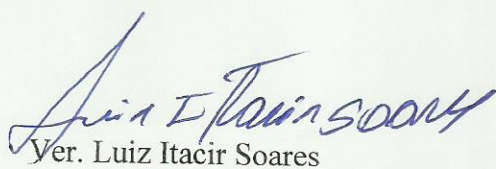
Em 10 / 03 / 2016.

Secretário

**MUNICÍPIO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO**  
**PODER LEGISLATIVO**

**REQUERIMENTO DE URGÊNCIA**

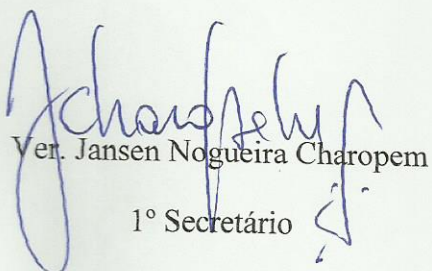
Tendo em vista os prazos expressos na Lei de Responsabilidade Fiscal e na Legislação Eleitoral, requer-se que o Projeto de Lei "Dispõe sobre a fixação do subsídio mensal do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais de Sant'Ana do Livramento para o período de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2020" tenha tramitação em regime de urgência.

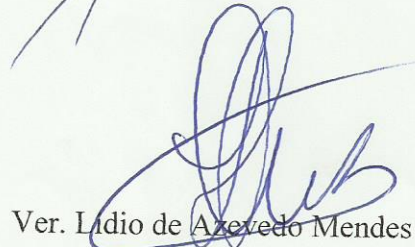
  
Ver. Luiz Itacir Soares

Presidente

  
Ver. Carlos Nilo Coelho Pintos

Vice-Presidente

  
Ver. Jansen Nogueira Charopem  
1º Secretário

  
Ver. Lidio de Azevedo Mendes  
2º Secretário